

29/08/2016 às 05h00

Empresas e associações ainda estudam sugestões à bolsa sobre governança

Por Juliana Machado e Rodrigo Rocha | De São Paulo

Das 128 empresas procuradas pelo **Valor** para tratar das sugestões de mudança no regulamento do Novo Mercado de governança, apenas 7 listadas encaminharam comentários sobre o assunto - o que representa menos de 6% do total da amostra consultada e dá o tom da dinâmica ainda lenta de participação das companhias no atual processo de audiência pública realizado pela BM&FBovespa.

Entre as companhias que se manifestaram, a CPFL Energia destacou que as sugestões da bolsa foram apresentadas ao conselho de administração e seguem em debate nos comitês internos, embora defenda que a maior parte das mudanças não deva afetar a atual estrutura da empresa.

Mudanças para o Novo Mercado

Prazo para a implementação das propostas é de 2 anos

Tópico	Caso 1	Proposta
Ações em circulação	Mínimo de 20%	1. 20% ou 20% se houver volume médio negociado mínimo de 100 milhões
Conselho de administração	20% de conselheiros independentes	1. 20% ou, no mínimo, 2. Não se aplica para votar 1 Conselho de administração precisa incluir pelo menos dois independentes do conselho
Remuneração	Notório exequente	1. Estruturação de remuneração relativa, atrelada ao retorno do acionista
Divulgação em inglês	Documentos financeiros em inglês em português	1. Mais o fator relevante é não ter o inglês. Foco relevante de resultados pode ser publicação em português
Relatório social/ambiental	Notório exequente	1. Estruturação de relatório social, ambiental e econômico
Transparência e controle	Notório exequente	1. Estruturação de um conselho de auditoria, auditoria interna e compliance
Aplicação de participação relevante	Notório exequente	1. A partir de uma participação relevante de 30%, atrelado dentro do subitem anterior. Ser a autoridade de uma oferta pública de aquisição de ações (OPA), por meio de depósito em custódia geral 1. 30% pelo menor preço pago nos últimos 12 meses

"A necessidade de avaliação do desempenho do conselho, por exemplo, é um ponto muito salutar se a tentativa da bolsa é subir a régua da governança, e não apenas focar em controle", afirmou Giselia da Silva, gestora da área de governança corporativa da elétrica.

Pela proposta da bolsa, as empresas terão de criar e divulgar um processo de avaliação, no máximo anual, do colegiado e de seus comitês. O mesmo vale, individualmente, para os integrantes desses grupos e membros da diretoria-executiva.

Giselia também destacou o esforço que a bolsa está fazendo para tentar ouvir o maior número possível de participantes, desde investidores até companhias e associações, e o tempo dado para que as mudanças sejam debatidas - de março, quando começou a consulta pública, até novembro deste ano, quando as companhias listadas no Novo Mercado e no Nível 2 vão começar a votar definitivamente o novo regulamento. O fim do processo está previsto apenas para o mês de fevereiro de 2017, segundo o cronograma da BM&FBovespa.

O Banco do Brasil (BB) diz estar discutindo algumas mudanças, como a divulgação do processo de avaliação dos administradores e a criação de comitês estatutários de assessoramento do conselho de administração, mas entende que já atende ao regulamento em vários pontos.

A instituição financeira pública aponta como exemplo a exigência mínima de conselheiros independentes - 20% ou dois, prevalecendo o que for maior - e a fatia de ações em circulação (o "free float") frente ao capital total. Desde que a empresa atenda a alguns requisitos, a bolsa passaria a permitir o piso de 20% dos papéis no mercado, norma um pouco mais branda que a atual, de 25%.

A Brasil Insurance, empresa de corretagem de seguros, afirmou que tem participado das audiências públicas e que "está estudando todas as modificações e os processos que estão sendo revistos" para seguir adequada às diretrizes.

Entre as entidades, o Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (Ibri) e a Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca) informaram ao **Valor** que ainda não têm uma posição formada. Dizem seguir discutindo com seus associados e pretendem encaminhar à BM&FBovespa uma avaliação.

Finanças

Últimas Lidas Comentadas Compartilhadas

Prazos maiores e carência ditam grandes renegociações bancárias 🔑
05h00

Bancos evitam dar desconto em dívida 🔑
05h00

Plataformas cortam tarifas para fisgar cliente de banco 🔑
05h00

Emissão de debênture com garantia ganha espaço 🔑
05h00

Ver todas as notícias

LANÇAMENTO - PIQUERI

ALÉM DE TER TUDO
A SUA VOLTA, TENHA
O QUE HÁ DE MELHOR

2
DORMS.
(SUÍTE)

TERRAÇO GRILL

Vídeos



Pós-impeachment vai fortalecer fluxo de investimento direto para o Brasil, diz Patah
30/08/2016



Captações externas

Operações mais recentes

Tomador	Valor*	Meses	Retorno**
Vale	1.000	120	6,25%
República BR	1.500	367	5,875%
Cosan	150	126	7,125%
Suzano	500	120	5,875%
Petrobras	1.250	120	8,75%
Petrobras	674	60	7,875%

A Associação de Investidores no Mercado de Capitais (Amec) também não tem ainda uma opinião formal, no entanto, voltou a destacar que apoia todas as iniciativas que assegurem o direito de quem aplica no segmento.

"Queremos garantir que, se o investidor comprar 1% da empresa, ele tenha 1% do valor. Se as medidas caminharem para isso, seremos os primeiros a apoiar", afirma Mauro Rodrigues da Cunha, presidente da entidade.

A diretora de regulação de emissores da BM&FBovespa, Flavia Mouta, diz acreditar que as contribuições formais dos participantes começarão a ser recebidas agora no fim deste mês. "É um processo que esperávamos ser longo. Estamos na etapa de discutir e interagir com vários públicos para explicar e debater as mudanças", ressalta a diretora da bolsa.

Compartilhar

0

Tweet

Share

1

G+

0

Ω

[Veja as tabelas completas no ValorData](#)

Fontes: Instituições financeiras e agências internacionais.
Elaboração: Valor Data. * Em milhões de dólares ** No lançamento do título

Juro futuro

DI de 1 dia em 02/09/16

Vencimento	PU de ajuste	Negociados	Taxa efetiva
out/16	98.956,32	13.590	14,13%
nov/16	97.928,04	3.905	14,10%
dez/16	96.916,30	11.725	14,06%
jan/17	95.838,31	215.660	13,95%
fev/17	94.796,17	2.565	13,83%
mar/17	93.955,38	10	13,75%

[Veja as tabelas completas no ValorData](#)

Fonte: BM&FBovespa e Valor PRO. Elaboração: Valor Data.

Palavra do Gestor

Faz sentido aumentar o risco de seus investimentos agora?

Por **Paulo Clini**

O impeachment finalmente foi aprovado, e agora?

Por **Frederico Sampaio**

Como proteger seu portfólio com diversificação global

Por **Ernesto Leme**

Cérebro sugere que poupar pode ser prazeroso

Por **Aquiles Mosca**

Análise Setorial



Previdência Privada Aberta e Vida

Você pode ter uma previsão, mas nós recomendamos que tenha planos... Análise Setorial Previdência Privada

Confira outros títulos disponíveis

Newsletter

O melhor conteúdo em economia, negócios e finanças gratuitamente direto em seu e-mail.

Receba Gratuitamente

